

TESSER, Tabata Pastore. **Entre terços e palanques: ativismos de deputadas católicas antifeministas na Câmara Federal.** 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022.

Palavras-chave: Câmara Federal; Antifeminismos; Catolicismos; Neoconservadorismos; Gênero

A presente dissertação analisou os ativismos institucionais das deputadas federais Carla Zambelli (PSL-SP) e Chris Tonietto (PSL-RJ), católicas, autoidentificadas antifeministas e que foram eleitas para a Câmara Federal na 56ª legislatura (2019-2023). Através do estudo em torno de antifeminismos contemporâneos ocidentais (Bonet-Marti, 2020) identificou-se como os vínculos religiosos das deputadas se expressavam na agenda parlamentar antigênero. Por meio do método ciberetnográfico, a pesquisa analisou as publicações das redes sociais – Facebook e Instagram – das deputadas. A seleção dos conteúdos decorreu de critérios temáticos que envolvem a agenda antigênero e, observou-se uma possível movimentação de grupos neoconservadores católicos na potencialização de candidaturas antifeministas. Com a eleição presidencial de Jair Bolsonaro, os setores católicos ultraconservadores, como Arautos do Evangelho, Instituto Plínio Correa de Oliveira e Centro Dom Bosco, oportunizaram na candidatura das deputadas Carla Zambelli e Chris Tonietto uma atualização, sem questionamentos, do repertório antigênero católico através do uso intensivo das redes sociais. Ao identificar as aproximações e distanciamentos entre os ativismos das deputadas, reconhecemos o papel central que a discussão dos Planos de Educação cumpriu em suas trajetórias. No espectro da direita católica, foi possível observar que as deputadas antifeministas guiadas por uma religiosidade neoconservadora destinaram emendas parlamentares no financiamento de políticas de Estado com objetivo de institucionalizar a expressão “ideologia de gênero”.